

ÁREAS SUSCETÍVEIS À INVASÃO DE *Arundo donax* L. (POACEAE) NO BRASIL ATRAVÉS DA MODELAGEM PREDITIVA.

Greison Moreira de SOUZA^{1,2}
Guilherme Fernando Gomes DÉSTRO²
Giovana BOTTURA²
Carolina Gonçalves ABREU³

Espécies invasoras são uma das causas da redução da biodiversidade em escala global. Neste contexto, ferramentas de modelagem de distribuição potencial são úteis, pois podem predizer áreas onde uma espécie-alvo possa se estabelecer com sucesso. Assim, este trabalho visa apontar regiões suscetíveis à invasão de *Arundo donax* no Brasil, espécie originária da Eurásia e que constitui grande ameaça a biodiversidade global por sua superioridade na ocupação de nichos ecológicos. Utilizou-se o algoritmo Maxent, que, baseado no princípio da máxima entropia e com o uso de camadas ambientais e pontos de localização da espécie, gerou um mapa de adequabilidade através da modelagem do nicho ecológico fundamental. A robustez dos pontos foi analisada através da Curva Característica de Operação (AUC) do teste externo, que, obtido a partir da média de 10 partições aleatórias de 30% do total dos pontos do treino, gerou um resultado muito satisfatório de $0,9535 \pm 0,015$. O valor da AUC do modelo foi de 0,943, reforçando uma previsão não aleatória dos dados. As variáveis ambientais que mais contribuíram para o sucesso do modelo foram “temperatura máxima do mês mais quente” e “temperatura média anual”, ambas apontadas pelo teste *Jackknife*. Na avaliação dos resultados utilizou-se o limiar de corte (*threshold*) presença mínima de 0,211. Observou-se uma maior adequabilidade de ocorrência de *Arundo* nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais, com menor adequabilidade no Rio Grande do Sul, Goiás, Distrito Federal e na região Nordeste (exceto Piauí e Maranhão). A ocorrência desta espécie no Cerrado e na Mata Atlântica é preocupante, pois estes biomas, além de possuírem grande riqueza de espécies e alta taxa de endemismo, vêm sofrendo forte ação antrópica. Verificou-se, além disso, grande adequabilidade de *Arundo* em importantes unidades de conservação brasileiras, explicitando a necessidade de ações urgentes e específicas para conter a dispersão da espécie.

Palavras-chave: Biodiversidade, espécies invasoras, maxent.

¹ Universidade de Brasília – Departamento de Engenharia Florestal (UnB/EFL), Brasília/DF, Brasil. greison.moreira@gmail.com

² Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Diretoria de Proteção Ambiental (IBAMA/DIPRO), Brasília/DF, Brasil.

³ Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Diretoria de Qualidade Ambiental (IBAMA/DIQUA), Brasília/DF, Brasil.